ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1933 Nº 3671

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O romantismo, o bom e nobre romantismo é de todos os tempos.... O pequeno volume de sonetos do jovem poeta, prematuramente morto, Carlos Eugenio Corrêa da Silva (Paço d'Arcos — que em vida ocultou, numa atitude de pudor mental que a beleza dos seus versos não explica nem justifica, as suas tendencias e o seu talento liricos,—mais uma vez nos ensina que a veemencia e a nobreza da inspiração são as qualidades supremas da poesia. *Visão imperfeita dum Parnaso Cristão* é o titulo do livro, que, sendo duma tecnica perfeitissima, ascende, pagina a pagina, ás maiores alturas da emoção e do pensamento. A morte ceifou em plena mocidade o espirito gentil que tantas e tão claras promessas assim revelou e afirmou. Apezar do incalculavel numero de poetas que affigem a nossa literatura, o desaparecimento deste não se deve lamentar só pela crueldade do seu destino,— mas pela ausencia irreparavel da sua Arte. E' que a lira de Carlos Eugenio Corrêa da Silva trouxe-nos alguns acordes novos, alguns ritmos ineditos, e uma graça discreta e varonil, muito rara no lirismo português. *A thing of beauty is a joy for ever....* Eis a unica, embora grande consolação que nos resta perante a obra de beleza do malogrado autor do *Parnaso Cristão*, voz para sempre extinta, mas que deixou o eco perene das sensibilidades eleitas.

* * *

A ACADEMIA das Ciências, criando o Instituto de Altos Estudos, juntou ao esplendor da sua vida academica uma afirmação de mocidade mental que a torna colaboradora efectiva da vida. Os Altos Estudos tiveram o ano passado um ciclo brilhantissimo. As lições sobre modernas concepções dos mecanicos, que o eminente matematico dr. Mira Fernandes abre esta noite, no grande salão da biblioteca da Academia, anunciam que será igualmente notavel este segundo periodo de trabalhos.

* * *

COM referencia a um "eco„ que publicámos ha dias, relativo á transferencia duma verba dentro do orçamento do ministerio da Instrução, devemos esclarecer que se trata da importancia de 110$00, respeitante á Escola Industrial e Comercial de Jácome Ratton, em Tomar.

* * *

TEVE a amabilidade, que muito nos penhora, de vir agradecer-nos pessoalmente as referencias, aliás justissimas, que o *Diario de Lisboa* fez por occasião da homenagem que recentemente se lhe prestou, o sr. general Alexandre Malheiro, comandante geral da Guarda Fiscal.

* * *

POR despacho hoje publicado na folha oficial, foi aprovado o contrato do arquitecto sr. Adães Bermudes para professor interino da 4.ª cadeira e, por acumulação, da 8.ª cadeira da Escola de Belos Artes de Lisboa.

Opinião

As pessoas que sabem ouvir os seus adversarios, pesando as suas razões, compreendendo os seus argumentos, apreciando-lhes as intenções e rebatendo calmamente as suas objecções são cada vez mais raras. Escasseiam tambem os homens imparciais que, por amor á verdade, não receiam ofender os seus proprios amigos, dizendo-lhes francamente o que pensam, na hora em que as vaidades se mostram menos acessiveis e tolerantes.

Quando Oliveira Martins publicou os seus notaveis livros de historia, entre os muitos aplausos que recebeu, houve sempre quem, com autoridade para tanto e sem respeitos humanos, opuzesse alguns embargos á sua maneira de julgar, criticar e resuscitar épocas distantes e figuras amortalhadas. O egregio autor de *Nunalvares*, em vez de se agastar, como faria qualquer parvo, cheio de embofia, agradecia atenciosamente a divergencia dos seus pares, corrigia-se, se era caso disso, ou robustecia a sua posição, com elementos novos de estudo e investigação.

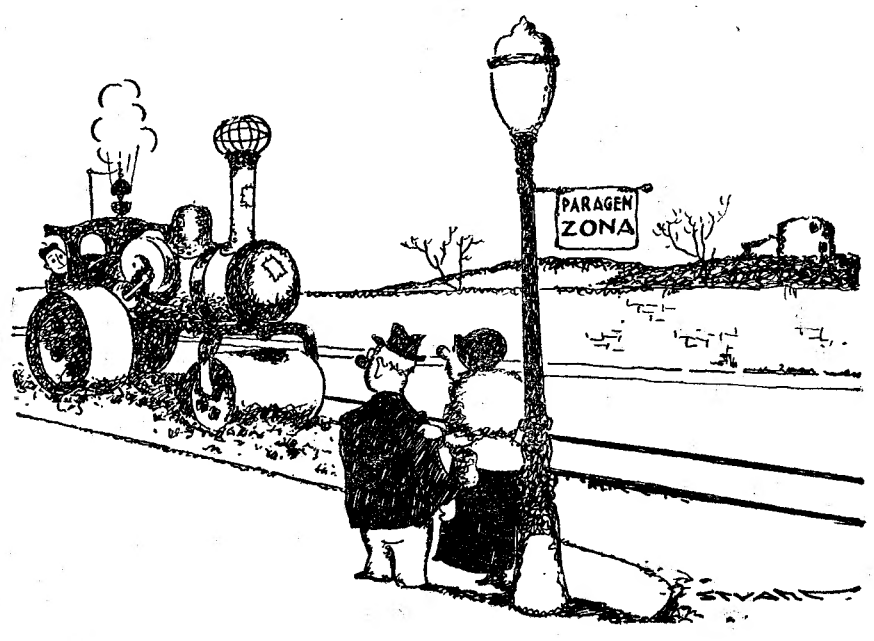
Antero, conde de Ficalho, o proprio Camilo, Eça de Queiroz e Ramalho nunca se calaram, quando entendiam que o silencio lhes ficava mal, porque não correspondia nem á dignidade do seu pensamento nem ao culto da amisade. Pela sua parte, aceitavam de bom grado que Oliveira Martins ou outrem com as responsabilidades dum nome e duma obra os não envolvesse numa absolvição completa — de êrros, fraquezas e imperfeições.

Porque desapareceu esta isenção necessaria, dum requintado urbanismo, que era uma prova de que o convivio espiritual marcava muita elevação e um alto respeito?

Talvez não ande longe da realidade quem afirmar que, nos ultimos trint'anos, perdemos algumas qualidades que nobilitam o homem em geral e o escritor em especial: Encurtaram-se os horizontes, mas alargaram-se as desconfianças e as invejas. Contra a espectativa da gente de boa fé, as lutas pela liberdade, travadas com tamanho ardor, foram contraproducentes: criaram facções e não *élites*.

Deu-se o que Junqueiro denominava a «derrocada sublime», extendendo-se a nodoa das paixões impuras, das violencias sectarias e atribiliarias. Na discussão, na polemica, no debate das doutrinas e das atitudes, na propaganda das ideias admitiu-se como bom este criterio — «dá-lhe a matar».

Resultado: a tolerancia passou á categoria dos fosseis e a justiça, a que tem direito quem é honrado e sincero, converteu-se em suspeita vesga e em acusação feroz.



— E's um grande distraido! Então, vieste para uma estação de caminho de ferro, em vez de ir para uma paragem dos electricos...

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director.*—Sou lisboeta nascido na Graça. Nunca tinha visto neve, a não ser nas peças de teatro. A meu modo, imaginava a queda dos flocos e o lençol que iam formando, nos campos e nas estradas. Agora, porém, conheço o espectaculo com os meus proprios olhos: chego de Trás-os-Montes e atravessei o Marão.

Que formoso quadro!

Campeã, que geralmente se mostra de cinzento enferrujado, parecia, na sua brancura resplendente, sem uma mancha, a mansão adorada das fadas e dos contos infantis. Espraiei a vista por serras, montes e vales: colhi a mesma impressão de que não ha barrancos nem espinhos nem matagais espessos — tudo liso, suave, macio, preparado para o deslisar das imagens dum poema sem palavras, produzido e destruido no batejo duma nortada.

Quando me debrucei para os lados de Amarante, tudo mudou repentinamente: a neve, em menor quantidade, rodipiava nos ares, ligeirinha como bandos de libelulas, formando as mais extravagantes figuras dum baile — nas paginas de Andersen.

Encontrei um camponio que espicaçava os bois para retirar o carro dum barrocal. Ajudámo-lo — eu e o meu companheiro. Quis que bebessemos da sua aguardente: saboreámo-la deliciados. Que rica pinga! Entrou-nos no sangue como um fogo divino.

Muito desejaria que tantos que falam da neve sem a ter visto se dessem ao incomodo de a procurar, como eu fiz, para se convencerem de que a natureza excede a nossa fantasia.—De v, *Um viandante.*

* * *

A REVISTA «Pensamento„, que ha 3 anos se publica no Porto, e é orgão do Instituto de Cultura Socialista, tendo na comissão directiva os nomes dos srs. drs. Agostinho Campos, professor universitario, e Amancio de Alpoim— publica no numero deste mês um artigo editorial do qual se depreende ser essa revista alheia, e continuar nessa posição, ás declarações produzidas ha tempo pelo sr. dr. Ramada Curto, *leader* socialista, no *Diario de Lisboa.*

Diz que o Partido Socialista saiu "inopinadamente„ da Aliança Republicaha, e transcrevendo palavras já conhecidas, publicadas a quando do aparecimento da revista, dá a entender que fica afastada de partidos, socialista ou não, destinando-se apenas a intensificar a divulgação da cultura socialista, embora neste campo caibam todas as opiniões, mesmo as divergentes.

* * *

A JUNTA de Educação Nacional deu á publicidade, agora, seis volumes, três relatorios dos trabalhos efectuados em 1928-1929, 1929-1930, e 1930-1931, relatorios propostas e projectos de orçamento tambem em 1930-1931, relatorios das viagens de estudo dos bolseiros drs. Luiz Pina, Alvaro Rodrigues e Sousa Pereira, assistentes de anatomia da Faculdade de Medicina do Porto, e um relatorio do sr. dr. Azevedo Neves "Medecine Légale et Police Criminelle„.

Nestes volumes se patenteia a actividade da Junta Nacional, em varios aspectos e modalidades.

TEATROS E CINEMAS

ROSARITO BRUNA

Assistencia ao Portó de Honra ontem oferecido por um grupo de jornalistas, na Casa da Imprensa á bailarina-cancionista Rosarito Bruna, que no Odeon está trabalhando com grande exito

"A lingua das mulheres", no Trindade

«Lo que hablan las mujeres», 200 representações no teatro Lara, de Madrid — anuncia o cartaz do Trindade na esperança de somar aproximado numero, e com muitas probabilidades de lhe andar pérto, como abaixo se verá. E' o ultimo exito dos Quintero, e um exito que recorda os melhores dos dois irmãos famosos, exito de graça e ternura, de espirito e observação, e até com finalidade moral, a moral do caso, «A lingua das mulheres», titulo que a peça justifica.

Longe dos ambientes citadinos, em que se não comprazem os sevilhanissimos escritores, desenvolve-se a acção numa casa de campo, vizinha duma aldeia, com horizontes serranos, luz e flores. E todos os personagens, são amaveis e bondosos, até aqueles que o não parecem, como a linguareira que rebenta se não fala, e o falso pai, tira-nodoas a quem chamam «o bensina» e que é, afinal, um pobre diabo que se não tem moral é apenas por não ter dinheiro.

Partindo dum segredo que todos sabem, sem saberem uns dos outros, escreveram os autores um bom primeiro acto de preparação e dois actos magnificos.

Para o exito desta peça contribui o acêrto da tradução que, sendo dificil, foi felizmente vencida com uma adaptação que, fugindo a espanholadas de «Pepitos» e «Pepitas», deixa a acção por localizar, «entre terras de Portugal e Espanha», como costuma fazer mestre Linares Rivas. A este acêrto junta-se o da experiencia de Alvaro de Andrade, tradutor de intuição e conhecedor da linguagem teatral.

Quanto ao desempenho, e com vénia de Lucilia Simões, prodigiosa de verdade numa figura de mulher que recorda a da «Señora Ama», do grande Benavente, e com vénia de Aura Abranches, que sacrificou o seu rosto moço a uma caricatura, bastante caricatura, daremos o primeiro lugar das interpretes a Maria Helena, que nesta peça tem o melhor trabalho da sua carreira artistica, trabalho honesto que acredita o seu futuro se continuar ouvindo os sábios conselhos de sua mãi, a ilustre actriz Maria Matos, seguindo o exemplo da admiravel Lucilia e os ensinamentos da inteligente Aura Abranches, que foi a ensaiadora de «A lingua das mulheres».

Erico representou bem, com sobriedade, e Grijó com inteligencia, com intenção. Albertina de Oliveira foi uma bela viuva alegre, Maria Salomé, uma amiga discreta, e Dina Stichini uma creada engraçada.. Antonio Vilar e Octavio Bramão, sentimos dizer que jam comprometendo o prestigio da representação, o primeiro por ser ainda muito discipulo, com qualidades mas sem estar ainda á vontade, e o segundo por estar tão á vontade que até parece mal...

A cena bem enquadrada pelo cenografo Reinaldo Martins. — R.

"Damas do presidio", no Tivoli

A intenção do fonofilme «Damas do Presidio» é nobre e reflecte, sem duvida nenhuma, uma preocupação ambiente americana: revelar certos escandalos praticados por juizes a soldo de politicos sem escrupulos que não hesitam, até, em sacrificar inocentes, na defesa pertinaz dos seus negocios.

A historia escolhida para justificar esta critica é que me parece exposta duma maneira um pouco ingenua — embora possivel, porque na America tudo é possivel!

Apesar disso, consegue interessar profundamente porque serve um fim sério, revela-nos certos pormenores crueis da vida americana (como, por exemplo, o episodio da fotografia dos dois presos) e mostra-nos, por fim, o cenario duma penitenciaria de mulheres onde se desenrolam algumas cenas cheias de vibração e de humanidade.

A grande atracção do filme reside, porém, na interpretação de Sylvia Sidney, essa extraordinaria actriz que sabe comover sem ser piegas, sofrer sem exagerar um gesto e dizer tudo o que tem na alma, sem precisar de fazer esgares inuteis.

A sua acção nas «Damas do Presidio», ao mesmo tempo fria e calorosa, mas sempre humana e nobre, dá uma alta categoria a esse filme que Marion Gering dirigiu.

J. G. F.

Artur Duarte

Conforme noticiámos, é amanhã que se efectua, no Salão Central, ás 15 horas, a «matinée» de homenagem ao nosso ilustre compatriota e artista cinematografico Artur Duarte pelo exito que tem obtido no estrangeiro. O programa completo deste espectaculo é o seguinte:

1.º parte: *1.º, Documentario português e 2.º, «Réprise» do filme da Ufa, «Sonho Dourado», com Lilian Harvey e Henri Garat.*

2.ª parte: *1.º, Conferencia, de dez minutos, por Almada Negreiros, com o titulo «Embaixadores Desconhecidos»; 2.º, o filme falado, em francês, «O Salão dos Monstros Marinhos», com Artur Duarte no principal papel, e 3.º, «O Navio de Cristal», com este artista na sua grande criação.*

Artur Duarte assiste a este espectaculo, tal como se faz em Paris e Berlim.

"Feijão-Frade"

No proximo domingo o teatro Maria Vitoria dá a sua primeira «matinée» com a revista «Feijão Frade», o maior e mais completo sucesso de 1933. «Feijão Frade» que tem sido apreciada por quasi meia Lisboa, vai assim satisfazer os amadores dos espectaculos desta natureza, dando-lhes ensejo a apreciarem uma boa revista, cheia de graça e desempenhada por uma companhia que reune alguns dos melhores elementos do genero.

"Fascinação" e "Diabo Azul"

Amanhã, despede-se do publico do Nacional a bela peça de Virginia Victorino «Fascinação».

Hoje não ha espectaculo. Na sexta-feira deve reaparecer, depois da doença que o afastou do palco, o querido e grande actor Nascimento Fernandes, no «Diabo Azul», a engraçadissima comedia de Pereira Coelho que vai retomar a sua brilhante carreira.

Atrás do reposteiro

Sem receio de desmentido e de maneira positiva, confirmamos tudo quanto aqui temos noticiado acerca da temporada de Primavera, no Trindade que será feita pela companhia Estevão Amarante, com Beatriz Costa, fazendo ali a sua estreia no proximo mês de março com uma nova peça musicada, de João Bastos, musica de Wenceslau Pinto.

—Seguem amanhã para Madrid, onde vão tratar de um importante negocio teatral, o empresario José Loureiro, o artista Mendonça de Carvalho e o escritor João Bastos.

—Estreando-se no dia 4 do corrente, no Sá da Bandeira, do Porto, a revista brasileira «Me deixa yó-yó», entra ali imediatamente em ensaios, a revista de Lino Ferreira, Silva Tavares e Fernando Santos, «Pim-Pam-Pum».

—Desde ontem que funciona regularmente o Teatro Politeama, onde se efectuaram dois grandiosos espectaculos, «matinée» e «soirée», com a opereta-fantasia «O Timpanas», de Felix Bermudes e que esta noite se repete.

—A tradução da comedia francesa «La maison d'en face», entregue no Trindade, á companhia Luicilia Simões-Aura Abranches, por Acacio de Paiva, representar-se-á com o titulo «Club do Diabo».

—Duas outras discipulas se destacam no elenco do Apolo e nã representação da revista, ali em cena, «O pé descalço», ambas formosas e esculturais; Rosa-Maria e Saur Ben-Hafid, artista cinematograficas.

—Entrou no terceiro mês de cartaz, no Avenida, a comedia original de João Bastos, «O noivo das Caldas», que ali continua em pleno sucesso.

—Continua doente em sua casa o actor Nascimento Fernandes, por cujas melhores fazemos ardentes votos.

—No Capitolio continua em pleno exito a genial bailarina Lubelia Stichini, com o seu gracioso grupo «As 5 Stikin's Girls». Tambem o actor Salvador Costa nos seus monologos e nas suas canções tem sido aplaudidissimo.

—Justifica-se o entusiasmo que está causando o numero Rhonrade no Coliseu, visto que é actualmente dos mais belos desportes e dos mais praticados, se bem que sejam raros os artistas que atinjam a perfeição e a virtuosidade dos que se admiram agora naquela casa de espectaculos.

BOLSA DE LISBOA

2 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.074$00	1.073$00	1.074$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.296$00	1.294$00	1.297$00
» » » » (carimbadas)	1.305$00	—	1.315$00
Externas da 2.ª Série	—	1.335$00	1.345$00
» » » » (carimbadas)	—	1.345$00	1.360$00
Externas da 3.ª Série	1.346$00	1.345$00	1.350$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3/4 1930	550$00	551$00	552$00
Consolidação 6 1/2 1930	514$50	—	515$00
B. C. de Lisboa assent.	—	410$00	450$00
B. C. de Lisboa port.	—	410$00	—
B. L. & Açôres port.	256$00	256$00	260$00
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	27$00	27$00	29$00
B. N. Ultramarino cupão	34$00	33$00	35$00
Banco Portugal port.	950$00	940$00	965$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
C. de Seguros Bonança	—	420$00	420$00
C. de Seguros Fidelidade	—	10.500$0	11.500$0
C. de Seguros A Mundial	—	150$00	158$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	780$00
C. de Seguros Tagus	—	500$00	580$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	580$00	580$00	585$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	—	320$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	109$00	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	90$50	90$00	91$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	92$00	92$00	92$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	90$00	91$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	73$00	72$50	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	102$00	101$00	102$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	88$00	87$90	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	91$50	91$50	91$80
Obrig. União Elect. P.	—	109$00	112$00
Obrig. Buzi 9 0/0	116$00	115$00	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	63$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	390$00	395$00
Acções da C. C. Predial	14$90	14$50	15$50
Acções Gaz Elect. cupão	251$00	251$00	251$50
Acções C. N. Navegação	69$00	68$50	69$00
Acções Portug. de Pesca	—	103$00	106$00
Acções P. de Tab. cupão	182$00	182$00	182$50
Acções Tab. Port. cupão	—	193$00	198$00
Acções Tabaqueí. cupão	—	600$00	610$00
Acções União Elect. P.	—	152$00	146$00
Acções Açucar d'Angola	190$00	188$00	191$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	46$50	46$50	47$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	45$00	44$10	45$50
Acções Ilha do Principe	—	144$00	148$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,1	1$26,6
Madrid	2$61,8	2$65,7
New-York	32$32,4	32$44,2
Zurich	6$24,7	6$27
Roma	1$65	1$65,6
Bruxelas	4$49,6	4$51,2
Amsterdão	12$99,4	13$04,1
Berlim	7$07 8	7$70,6
Praga	$95,7	$96,1
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,5
Libra ouro	156$20	—

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português, em 453,2 m.): noticiario e musica ligeira.

Das 22 e 20 ás 0,30: C T 1 B O (Hertziana, em 283,6 m.): noticiario e musica varida.

Instalações de campainhas
Instalações de sinalisação
LISBOA CREL Tel. 2 0249
R. dos Industriais, 15

Tanta a gente a rafar-se!...
E TODO O PUBLICO DE LISBOA
A ENCHER O
VARIEDADES
e a aplaudir e a rir com a comédia
A MENINA AMELIA

TEATRO ALMEIDA GARRETT NACIONAL
AMANHÃ ás 9 e 30
ULTIMA E DEFINITIVA
RECITA POPULAR
A peça em 3 actos, de Virginia Vitorino
FASCINAÇÃO
Depois de amanhã: Reaparição de Nascimento Fernandes em
O DIABO AZUL

Teatro de S. Carlos
Academia de Amadores de Musica

Quatro concertos extraordinarios sob a direcção do maestro PEDRO BLANCH, pela orquestra da Academia e a colaboração dos ilustres artistas VIANA DA MOTA, DR. CARLOS SEDANO e as jovens e talentosas, violoncelista ISAURA PAVIA DE MAGALHÃES e pianista HELENA MOREIRA DE SÁ COSTA.

PRIMEIRO CONCERTO NO DIA 5 DO CORRENTE, A'S 15 HORAS E UM QUARTO.

Terminando a marcação de logares por assinatura no dia 3, pede-se aos socios antigos e aos que desejem inscrever-se para o fazerem imediatamente na secretaria da Academia, rua Antonio Maria Cardoso, 24, telefone 25022.

MARIA VITORIA
a revista de maior exito
2 SESSÕES 2

FEIJÃO-FRADE
PREÇOS POPULARES

DOMINGO, 5
A pedido, "matinee,, com
FEIJÃO FRADE

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Foz de Arouce, D. Maria José Barahona de Azevedo Coutinho, D. Maria Henriqueta Infante da Camara Taborda, D. Maria Inacia Malheiro de Albuquerque de Vilhena, D. Maria da Conceição Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Maria Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Adelina Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Maria de Almeida (Lavradio), D. Ana de Jesus Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Beatriz de Eça de Almeida Fernandes e D. Mercedes Vaz Ferreira de Andrade.

Casamentos

Pela sr.ª D. Carolina Trindade Paiva de Oliveira, foi pedida em casamento, para seu filho e nosso presado camarada de redacção Mauricio de Oliveira, a sr.ª D. Maria da Conceição Villa Nunes Ribeiro, gentil filha da sr.ª D. Maria Inacia Villa Ribeiro e do sr. Antonio Nunes Ribeiro.

O casamento realiza-se brevemente, com grande intimidade, devido a luto recente na familia da noiva.

Nascimento

A sr.ª D. Maria Ana Freire Lobo Santos Costa, esposa do tenente do Estado Maior sr. Fernando Santos Costa, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão, felizmente bem.

No Monte Estoril

Realizou-se ontem, de tarde, no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, gentilmente cedido pela empresa, uma interessante festa comemorativa do 7.º aniversario da fundação dos nucleos noelistas, sob a presidencia de Sua Eminencia o Senhor Cardial Patriarca, cujo programa era verdadeiramente encantador e constou de desportes, sendo a 1.ª parte composta de numeros de canto e musica, por distintas amadoras, que tiveram ocasião de evidenciar os seus dotes artisticos, dando extraordinario realce aos varios numeros que executaram e a segunda por quadros vivos, de motivos religiosos, interpretados por um gracioso grupo de crianças de ambos os sexos, terminando a festa por um «chá» oferecido pelas senhoras.

O aspecto do salão de festas do Casino Internacional era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de familias da nossa melhor sociedade que ali se reuniram.

Doentes

Na Casa de saude da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Berta Pacheco de Almeida.

Clube Nautico de Portugal

Realizou-se no sabado a assembleia geral do Club Nautico de Portugal, para apresentação de contas e relatorio da direcção, apresentação de varias disposições tendentes a um maior desenvolvimento do clube e eleição dos cargos vagos.

O relatorio e contas foram aprovados por unanimidade.

A direcção que se encontrava demissionaria, por intermédio do seu presidente, sr. Mario de Noronha, expôs varias medidas de administração que ficaram para oportuna discussão.

Pelo sr. Luiz B. Worm, foi apresentada uma exposição criticando a direcção demissionaria' o que levantou grandes protestos da assembleia.

Em seguida, foram os trabalhos interrompidos, para se proceder á confecção das listas para eleição dos lugares vagos na direcção e assembleia geral.

O resultado da eleição foi o seguinte: Direcção, dr. Antonio Judice Bustorff Silva, dr. Miguel de Sá da Bandeira, dr. João Couto, José Honorato de Carvalho, Raul Mario Alves, Domingos Heitor Gomes e João Bissau e para presidente da assembleia geral o sr. Mario de Noronha e para 1.º secretario o sr. Ponciano Bucci.

Por proposta do sr. Raul Mario Alves foi aprovado por aclamação um voto de louvr á direcção demissionaria.

O sr. João Bissau, que foi reconduzido na direcção, aproveitou a ocasião para patentear o seu agradecimento á assembleia e ambem para testemunhar a Mario de Noronha, que será director do clube desde a sua fundação, e presidente da direcção ha cinco anos consecutivos, a sua admiração pelo grande desenvolvimento que conseguiu dar ao clube nautico.

DANÇAS MODERNAS

Ensina prof. Magalhães Pedroso, horas á escolha. Matinées dançantes todos os domingos; soirées ás 4.as feiras, com jazz.

Largo do Chiado, 15, 2.º.

GRIPPE

TRATE as constipações logo de começo. O Vicks VapoRub, dissolvido em agua quente e inhalado, ou friccionado no peito de noite, ajuda a prevenir complicações.

VICKS VAPORUB

Já viu Rhonrade?

O moderno desporto que está apaixonando Lisboa como apaixonou os paises do norte?

Vá ver hoje mesmo ao

COLISEU

onde toda a gente fica intrigada com o Misterio da Caixa Verde

COLIN, o az dos temerarios!

Outros numeros de novidade — A "matinée de amanhã„

Está plenamente confirmado o sucesso das novas atracções que tanto vieram valorizar o programa de circo do Coliseu.

E' extraordinario como foi possivel encontrar novidades neste genero, tão curiosas, como as que ali se admiram actualmente!

Rhonrade, por exemplo, é um trabalho que nunca tinha sido visto em Portugal. Realizado por quatro desportistas notaveis, um rapaz e duas raparigas de grande merito e beleza, Rhonrade começa a apaixonar a população de Lisboa. Consta de exercicios em arcos, combinações artisticas, evoluções ritmicas de formidavel dificuldade de execução, sempre com um aspecto de maravilhoso encanto.

Colin, o az dos temerarios, é um singular artista cujo trabalho produz calafrios, tais os perigos que atravessa e a estupenda resistencia de que dá provas.

Comitre é um enigma vivo. Indecifravel o seu misterio da caixa verde. Uma mulher atravessada por 40 punhais, 20 espadas e 4 largas laminas! Um assombro inconcebivel e terrificante!

Novos intermedios comicos pelos clowns e outras atracções de incontestavel exito fazem do espectaculo do Coliseu o melhor, o mais variado, o mais empolgante e, apesar de tudo isto, o mais barato de Lisboa.

Amanhã haverá uma grandiosa "matinée», em que as crianças terão entrada gratuita.

A LOUCURA DA EUROPA — 1934

A' venda na: Livraria Lello, L.da—Rua das Carmelitas, 144—Porto.—Aillaud & Lellos, L.da—Rua do Carmo, 80 a 84—Lisboa, e em todas as livrarias.

SATOLUZ

Telefones 2 7172 e 2 7580

A's 9,30 da noite-Segunda Semana

Porque quem manda é o publico, do grande filme de gargalhada

A MENINA DO HARMONIO

Com a celebre e popular ANNY ONDRA

Um exito que cresce de dia para dia

Programa da Agencia H. da Costa-Aparelho sonoro Western Electric

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

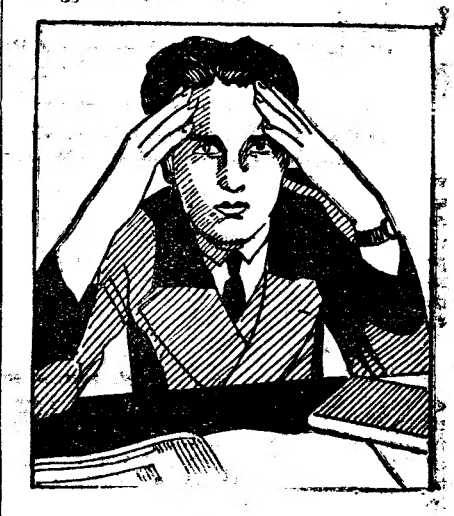
Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Methodo simples que toda a gente pode empregar para desenvolver as forças de magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a força de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, bem como um estudo psycho-analytico do caracter, man ados GRATUITAMENTE a quem escrever immediatamente.

«A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Controle do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoaes ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida,» diz o Sr. Elmer R. Knowles, autor do novo Livro intitulado «*A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores*». Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios das praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração, da Força de Vontade e para a correcção dos habitos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão.



Sr. Martin Goldhardt

O Sr. Martin Goldhardt escreve: «O successo que obtive com o estudo do Systema Knowles leva-me a crêr que este methodo contribue mais do que qualquer outro para o progresso do individuo». Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções photographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilisadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de suppôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Além da distribuição graciosa do livro, será egualmente enviado a toda a gente que escrever imediatamente um estudo do seu caracter. Este estudo preparado pelo Prof. Knowles contará 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do Prof. Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguintes linhas:

«Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar.
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo, (indicando Senhor ou Senhora), e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita, (Dpt. **6054-D**), Rua de Londres, n.º 18, Bruxelas, Belgica. Se quizer, pode juntar a sua carta Esc. 2.70 em sêlos do correio do seu paiz, para a despesa com a franquia, etc. Preste atenção a que a sua carta venha com o séfo suficiente. A franquia para a Belgica é 1,25 Esc.

MUSICA

Um concerto do tenor José de Morais no Estoril

O tenor José de Morais, recentemente chegado do estrangeiro, onde se notabilizou em varias exibições, mencionadamente em Inglaterra, onde cantou sob o patrocinio do principe e princesa Artur de Connaught, dá amanhã, quinta-feira, o seu primeiro concerto de canto, em que tambem toma parte a sua discipula, primorosa soprano ligeiro, Margaret Waddell.

O concerto realiza-se pelas 21,45, no salão de festas do Casino Estoril, estando já á venda os bilhetes, ao preço de 15$00.

Recital Varela Cid

No proximo recital Varela Cid, que está despertando grande interêsse no nosso meio musical, será executada a obra-prima de um dos grandes compositores alemães dos nossos dias, Max Reger, a cuja personalidade artistica será dado o devido relevo pelo illustre professor do Conservatorio sr. Luiz de Freitas Branco.

Além desta obra de grande vulto, Varela Cid dirá ainda varias primeiras audições.

Os bilhetes para esta sessão de boa musica, que se realiza no proximo dia 5, no salão do Conservatorio, encontram-se á venda nas casas de musica.

EX-EMPREGADA

da casa **SMITH PREMIER** encarrega-se de quaisquer trabalhos de copia á maquina em sua casa na Rua Ribeiro Sanches N.º 9 (á Pampulha).

Palacio Elegante — Ex-Cristal
Cabeleireiro de Senhoras
Rua do Ouro, 127
Marcação pelo Telefone 2 4708

A Cidade

FINALMENTE
em toda a parte os
Vinhos da Adega
Regional de Colares

CASOS DO DIA

Acidente de trabalho

Num edificio da calçada dos Barbadinhos, pertencente á Companhia das Aguas, abateu um andaime, arrastando consigo os operarios Eduardo Anastacio Junior, de 39 anos, calçada do Lavra, vila Ferreira, 4; Eduardo Gomes, 31 anos, travessa do Barbosa, quinta; Manuel Mendonça, 31 anos, travessa do Campo de Ourique, patio; Antonio Ferreira Carlos, 32 anos, rua Maria Pia, vila Amorim, 32; José Marques, 24 anos, rua de S. Bento, 464; e Gentil Augusto Lacerda, 22 anos, rua Martim Vaz, 64.

Receberam todos tratamento no Banco do hospital de S. José, recolhendo depois a suas casas, por não necessitarem hospitalização.

VITIMAS DE AGRESSÕES

Deram entrada no hospital de S. José, gravemente feridos, Manuel Alberto, de 50 anos, ajudante de chauffeur, morador na travessa dos Lagares, 36, 2.º, que, numa desordem na rua Fernandes da Fonseca, foi agredido a pontapé, e Artur Ricardo, jornaleiro, de 40 anos, residente na portela da Ajuda, que foi agredido á facada e á paulada, por um grupo de meliantes.

Colhido por um comboio

Faleceu no hospital de S. José, momentos depois de ali ter dado entrada, Antonio Farinha Pires, de 28 anos, ferro-viario, morador no bêco do Mirante, 24, 1.º, que, na estação de Campolide, foi colhido por um comboio, tendo sofrido esmagamento de ambas as pernas.

Tentativas de suicidio

Por terem tentado suicidar-se, deram entrada no hospital de S. José Emilia Rosa Pinto, de 17 anos, rua do Benformoso, 238; Arlete Esteves, de 19 anos, travessa das Salgadeiras, 7, e Judite Bartel, de 20 anos, travessa de S. Placido, 30.

Queda desastrosa

Augusto José Fernandes Pena, de 70 anos, mestre de obras, morador no largo Barão do Quintela, 3, deu uma queda, tendo ficado ferido na cabeça. Recolheu ao hospial de S. José.

DE LUTO

José Paulino Barreiros

Faleceu hoje o velho operario de marcenaria José Paulino Augusto Barreiros, que foi um propagandista fervoroso dos ideais republicanos e um dos obreiros mais obscuros da Republica.

O funeral do extinto, que era actualmente secretario da comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Cristovam, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio Oriental.

Dr. José Pires de Carvalho

Com grande acompanhamento, realizou-se ontem, para o cemiterio Oriental, o funeral do sr. dr. José Pires de Carvalho, que anteontem faleceu no hospital de S. José.

O passamento do dr. Pires de Carvalho, que sempre marcou a sua personalidade republicana e liberal, foi muito sentido. As nossas condolencias á familia enlutada.

José Pombeiro

Com 87 anos de idade, faleceu o sr. José Pombeiro, pai do sr. Mario Pombeiro e sogro da actriz Hortense Luz, aos quais apresentamos pesames.

A loucura da Europa -- 1934
Edição portuguesa
A todos que pugnam pela Paz e que conservam a lembrança dos horrores da grande guerra se aconselha a leitura deste extraordinario livro do alemão «Hanns Gobsch», tradução de José Teixeira Rego, que em poucos meses foi traduzido em 16 idiomas. A visão duma proxima guerra e as suas consequencias são admiravelmente focadas nesta obra.

UM RESULTADO RARO

Os hungaros bateram o F. C. do Porto

POR 8-4

num jogo em que foram superiores

PORTO, 31—Com um lindo sol, o campo do Ameal encheu-se completamente para ver que faria o F. C. de Porto, reforçado com Gil, contra a selecção de Budapest, afinal os hungaros que jogaram em Lisboa, e aí perderam por 1 a 0. Fora do campo ficou imensa gente, pois os bilhetes esgotaram-se.

Carlos Alves não jogou. O publico teve uma decepção, porque o defesa internacional era um dos esteios da équipe portuense. Ramon Melcon é o arbitro.

Logo de começo Siska, o guarda-redes hungaro, e que joga ha anos no F. C. do Porto, teve defesas de valor, salvando um «goal» certo no primeiro minuto.

Nota-se logo a classe tecnica dos visitantes, e o jogo admiravel do seu medio centro, Saraxi.

Pinga, que mostra estar em grande tarde, e Waldemar, muito certo, constroem perigo para as redes da Hungria. Ha um momento em que, por queda do defesa esquerdo adversario, o Porto tem o «goal» feito. Mas... perde-se.

Aos 7 minutos ha o primeiro «goal» de Budapest, realizado pelo interior esquerdo.

O extremo esquerdo hungaro tem remates bons, mas Siska vela. Pinga, nas alternativas, dá emoão de replica. O «keeper» de Budapest tambem tem de intervir, mas menos.

Lopes Carneiro perde o empate, e em replica, o ponta esquerdo hungaro marca um admiravel «goal» contra o Porto. A actuação de Carlos Mesquita, centro-avançado, é quasi má. E os avançados portuenses, que não desanimam nunca, perdem oportunidades.

Passava meia hora quando Waldemar fez o primeiro «goal» do Porto.

E' agora a Hungria que está á defesa. Mas Pinga consegue o empate. Com 2-2 o publico delira.

Um «penalty» contra o Porto e que nos pareceu excessivo, dá o terceiro ponto a Budapest, e quasi a seguir ha outro «goal» estrangeiro, que talvez Siska pudesse evitar.

Budapest marca ainda o 5.º «goal» em posição de «off-side». 5-2 o primeiro tempo.

Quasi no começo da segunda parte o interior esquerdo faz o 6.º «goal». Siska não está a jogar bem, pois o 7.º «goal» hungaro é tambem de relativa culpa sua.

Nunca Siska sofreu tantos «goals» na sua vida: a verdade é que a tecnica hungara é desconcertante, e Carlos Alves—faz falta.

A linha avançada portuense tem a trabalhar o possivel bem a aza esquerda, Nunes e Pinga, principalmente este, e Waldemar.

Gil é o mais activo dos medios, e a parelha dos nossos «backs» fraqueja bastante.

Ha um «goal» do Porto, que nos pareceu legitimo, anulado pelo arbitro.

Waldemar consegue fazer o 3.º «goal» portuense, e o jogo anima, uma fragil esperança. Ao menos, perder por pouco...

Mas Budapest não está a dormir: marca o 8.º «goal», impecavel de construção.

Nunca o F. C. do Porto viu tal cousa. Ainda Nunes, jogador inteligente e sem alardes faz o 4.º ponto para o Porto, com brilho, e superior instinto marcador.

Em resumo, este 8-4, equivalem a 2-1 e só parecem uma derrota copiosa pela quantidade de «goals» sofridos pelo Porto.

Os hungaros, superiores em tecnica, condução, desmarcação e rapidez deram uma bela lição de «foot-ball», embora Siska, que se fartou de defender, tivesse algumas culpas em três «goals».

O Porto, impondo energia á sua forma habitual, não conseguiu que esse entusiasmo anulasse a qualidade de «association» dos hungaros; estes são onze homens calmos que se compreendem, e logo de entrada, ao contrario do que fizeram em Lisboa, firmaram a vantagem.

O Porto, que teve o empate feito, padeceu da fraqueza relativa dos «backs» e a verdade é que Roquete não estava nas redes.

Dos portuenses, todos trabalharam; nos defesas Avelino melhor que o parceiro; Gil bem, e no ataque já dissémos.

O arbitro teve alguns erros; julgou mal supostos «off-sides», foi rigoroso no «penalty». Mas não deixou má impressão. Melcon não se diminuiu com os senões que apontamos. E' um belo juiz, embora grande parte do publico não concorde com esta opinião.—S. P.

Benfica venceu Academica
por 3 a 1

O encontro Benfica de Lisboa com Academica, de Coimbra, e jogado nesta cidade, ontem atraiu uma grande assistencia ansiosa de presenciar sobretudo, o suposto duelo Vitor Silva-Rui Cunha, dois avançados centros de nome, visto que o segundo chegou a ser dado como «possivel» na selecção nacional, e tem o seu publico.

O primeiro tempo deu o dominio de tecnica e de terreno ao Benfica, que fez três «goals», dois por intermedio de Xavier, e um por Mario Pinto, extremo esquerdo.

A um quarto de hora do segundo tempo a Academica, com grande «élan», marcou o seu ponto de honra. Pouco depois, tendo Rui Cunha entrado com dureza a Manuel de Oliveira, este exaltou-se, e «num fosforo» estabeleceu-se conflito, que se generalizou no rectangulo e na assistencia. O arbitro, de Coimbra, deu o jogo por «pronto».

O Benfica sem Diniz e Pedro da Conceição fez uma partida satisfatoria, em que se distinguiram João de Oliveira, Germano, Xavier e Vitor, que se portou diferentemente de domingo com os hungaros. A Academica resistiu e afirmou-se «team» de qualidades para a media da sua região.

Rogerio, jogador do Benfica, e que num conflito com um paisano, que ele não conhecia, e era autoridade, levou a melhor—foi e ficou preso.

NA SUA GRAÇA: A UNICA!
NO SEU RECORTE: A PRIMEIRA!
NO SEU EXITO: SEM RIVAL!
O PE' DESCALÇO
A REVISTA-COLOSSO DO
APOLO

POEIRA DA CIDADE

Homenagem á memoria de um bombeiro

Os bombeiros Voluntarios de Lisboa prestaram ontem uma sentida homenagem á memoria do seu comandante, sr. Alfredo Gomes Raposo.

No jazigo do extinto, no cemiterio dos Prazeres, e com a presença da familia, o sr. dr. Tovar de Lemos, presidente da direcção dos Bombeiros, assistido pelo corpo activo daquela instituição e pelos representantes de outras associações, fez o elogio postumo de Alfredo Gomes Raposo como voluntario e como comandante sendo em seguida depostas muitas flores sobre o ataude.

Na igreja de S. Domingos foi depois celebrada, por iniciativa da familia, uma missa de sufragio, que esteve tambem muito concorrida.

O almoço de confraternização
dos correspondentes estrangeiros

Realizou-se ontem o almôço de confraternização dos correspondentes dos jornais estrangeiros, tendo comparecido, entre outros, os do «Times», «African World», «La Nacion», de Buenos Aires; «A B C», «El Sol» e «La Voz», de Madrid; e os representantes das agencias Havas, United Press, Associated Press e Febus.

Assentou-se no principio da solidariedade profissional e na constituição dum nucleo que funcionará no Sindicato dos Profissionais da Imprensa, tendo sido enviados telegramas de saudação aos jornais da capital.

O processo Paiva e Pona

A Sociedade Farmaceutica Lusitana, reunida em assembleia geral no dia 24 de janeiro ultimo, aprovou um voto de louvor ao «Diario de Lisboa» pela maneira imparcial como nas nossas colunas foi noticiado o julgamento dos implicados no processo Paiva e Pona.

Os nossos agradecimentos.

Escola Machado de Castro

Inauguram-se amanhã, ás 15 horas, os serviços escolares na Escola Industrial de Machado de Castro, cuja séde foi restaurada de harmonia com as exigencias pedagogicas resultadas da frequencia dia a dia maior daquele prestante estabelecimento de ensino.

Um cadaver á tona de agua

Em Xabregas, apareceu, boiando no Tejo, o cadaver, já decomposto, do serrador Eusebio Pinto, de 40 anos, morador que foi na rua da Fabrica da Polvora, 71. Deu entrada no Necroterio.

Odeon e Palacio
Telef. 26283 Telef. N. 6820
APRESENTAM HOJE
A estreia em Portugal
da super comedia
PARAMOUNT
A ESPOSA IMPROVISADA
Uma gentil comedia de FRANK TUTTLE
com LILY DAMITA — THELMA TODD
CHARLES RU. GLER — ROLAND YOUNG
Uma obra sorridente e graciosa
Um pouco de malicia mas sem inconveniencia
Amanhã matinée

ODEON No palco e depois da exibição dos filmes, despedida dos equilibristas excentricos LOS OFIOS e grande exito da famosa e escultural «estrela» ROSARITO BRUNA. Concerto pela «Foz Melody Band».
A sala mantem sempre uma temperatura agradavel, devido a magnifica instalação de aquecimento que possui.

O maior espectaculo de Lisboa
NO
POLITEAMA
O TIMPANAS
TODAS AS NOITES:

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso da colossal parelha de baile e canto mexicana
«TANCO-LOREA»

Abatjours e almofadas
Executamos com grande novidade a preços sem competencia. Encarregamo-nos de encomendas para a provincia.—Vai a a casa tratar.
R. Castelinhos 2-3.º
Telefone Norte 5785

A Cidade

Salão Marcel, L.da
A casa que mais se tem distinguido em
Ondulações permanentes
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Garrett, 48 sl — Telef. 26491

NA TRAVESSA DO FORNO

Uma derrocada

de que resultou um morto e dois feridos

Na travessa do Fôrno, á rua Eugenio dos Santos, possui o Crédito Predial um edificio de 3 andares, com os numeros de policia 23 a 31, que de ha muito ameaçava ruina. A Camara Municipal, pela repartição competetnte, tendo verificado o estado perigoso do predio, ordenou recentemente que ele fôsse demolido, tendo-se iniciado esses trabalhos ha cêrca de 20 dias, sob a direcção do mestre de obras Pedro Dias, que trazia empregados na demolição 22 operariois de varias idades e categoriais.

Não obstante os cuidados postos na execução da obra, que tem sido trabalhosa precisamente pela ameaça constante de derrocada sob que os homens trabalhavam, hoje, por volta das 14 e 45 horas, abateu o sobrado apodrecido do 1.º andar do edificio, que tinha sobre si grande parte do entulho proveniente da demolição já feita do andar superior, e apanhou alguns operarios, que ficaram soterrados nos escombros.

Um deles, Anibal Pereira, morador no Pote de Agua, teve morte quasi imediata.

Dos restantes ficaram gravemente feridos dois: José da Cunha, de 59 anos, residente na rua de Campolide, e João Marques, de 21 anos, morador no Bairro da Belgica. O primeiro sofreu contusões por todo o corpo, e o segundo ficou com uma perna fracturada.

Deram entrada ambos no hospital de S. José.

Um terceiro, chamado Vitoriano da Conceição, foi pensado no posto de socorros da Associação Comercio e Industria, voltando depois ao trabalho por não ser grave o seu estado.

O morto deu entrada no Necroterio e o encarregado da obra foi preso para se averiguar se lhe cabem algumas culpas no desastre.

Personalidades estrangeiras

que vêm visitar o Estoril

A bordo do «Almanzora», chegaram ontem a Lisboa 120 ingleses que vêm passar uma temporada no Estoril.

Entre os recem-chegados figuram o grande capitalista de Londres William Watson Pike, Philip Edward Pilditch e sua esposa «lady» Emily Mary, lord Cawley of Prestwich e a jornalista Sophia Charlotte Winifred.

Roupa de enxugo

Foram hoje enviados para o Tribunal da Boa Hora Anibal Soares e Antonio Araujo, ambos sem residencia conhecida, que se dedicavam ao furto de roupas aproveitando para as roubar na ocasião em que as suas donas as punham a enxugar nos quintais e nas janelas.

Presidente da Republica

Embora vagarosamente, continuam a acentuar-se, todavia, as melhoras do chefe do Estado, segundo nos informam da cidadela de Cascais.

O desemprego

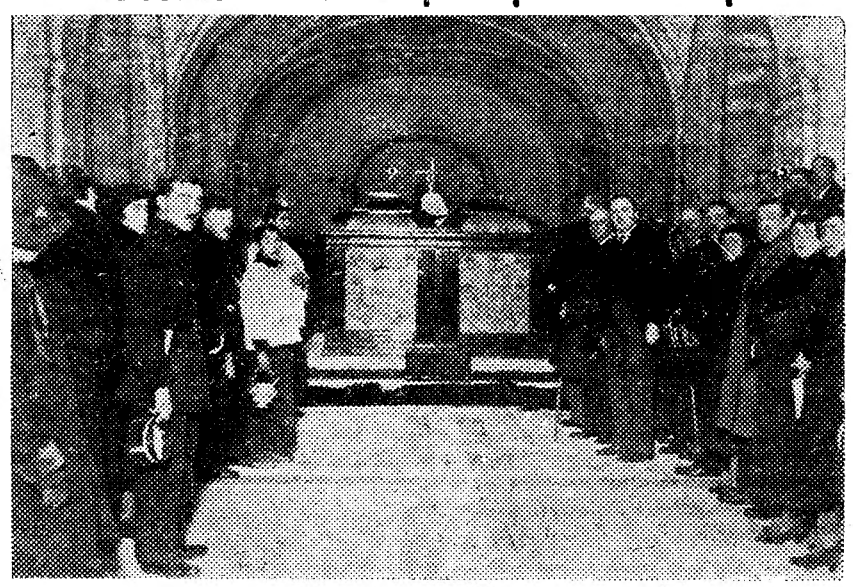
A folha oficial publica hoje portarias concedendo a varias entidades a comparticipação do Estado por conta do fundo do desemprêgo, para a execução de diversos trabalhos.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

NO PANTEAO DA CASA DE BRAGANÇA

Inaugurou-se hoje o mausoleu

do rei D. Carlos e do principe D. Luiz Filipe



Um aspecto da cerimonia que hoje se realizou em S. Vicente

Uma comissão composta dos srs. conselheiro João de Azevedo Coutinho —que foi lugar-tenente do sr. D. Manuel de Bragança e hoje representa o sr. D. Duarte Nuno— José Augusto de Macedo de Campos e Sousa, estudante de Medicina, Antonio Maria do Amaral Pyrrait e José Henrique da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, estudantes de Direito, promoveu a construção, no panteão da Casa de Bragança, na igreja de S. Vicente de Fora, dum mausoleu erigido á memoria do rei D. Carlos e do principe D. Luiz.

A inauguração oficial do referido mausoleu realizou-se hoje, ás 15 horas, sendo a entrada por convites.

O mausoleu encontrava-se oculto por panos negros.

A nave encheu-se rapidamente de senhoras, de conhecidos monarquicos, de pessoas que, pelo seu nascimento, privaram com os reis, e de antigos servidores da casa real.

Pouco antes da cerimonia, chegou, acompanhado por um secretario, sir Claude Russell, embaixador de Inglaterra, unico membro do corpo diplomatico que foi convidado para o acto.

Entre as pessoas presentes, contavam-se os srs.:

João de Azevedo Coutinho, Henrique de Paiva Couceiro, D. João de Almeida (Lavradio), Camelo Lampreia, Rocha Martins, Antonio Cabral, José Lino, Raul Lino, dr. Alberto Ramires dos Reis, dr. Alfredo Pimenta, Candido Pereira, D. Antonio Alvito, condes de Tarouca, de Mafra, de Arruela, de Monte Real, de Val de Reis, de Bobone, da Torre, dr. Hipolito Raposo, visconde de Asséca, Perestrelo de Vasconcelos, Zuzarte de Mendonça, Xara Brasil Rodrigues, dr. Fernandes de Oliveira, dr. Alfredo Cunhal, dr. Mario de Aguiar, almirante Pinto Basto, prior de Belem, marquês de Lavradio, dr. Fernando Pizarro, dr. Rui de Andrade, coronel Roma Machado, Francisco Xavier Quintela, Delfim Maia, Gaspar Nespereira, dr. Rolão Preto, diversos estudantes nacionalistas, etc.

Houve «Liberame», pelo reverendo Francisco Esteves, cantado pela «Schola Cantorum» de S. Vicente, com acompanhamento de orgão, pelo sr. D. José Salema de Andrade.

A Irmandade do Senhor dos Passos de São Vicente ladeava o mausoleu, com as suas capas roxas e as suas velas.

O sr. João de Azevedo Coutinho e dois operarios descerraram o monumento, caíndo os panos negros, enquanto tocavam os clarins em continencia. Muitos dos presentes estenderam o braço direito, em sinal de saudação.

O rei D. Carlos e seu filho ficaram em dois tumulos de marmore nacional branco e negro, com baixos relevos que representam as suas figuras, a corôa real e as quinas. A figura da dôr domina o monumento, que estava coberto pelo pavilhão real, vermelho e ouro.

O reverendo dr. Antonio Robalo aspergiu o mausoleu e rezou os responsos.

Em seguida, quatro estudantes da Universidade retiraram o pavilhão real, e o estudante sr. José de Campos começou a ler o auto de entrega do monumento pela comissão ao pároco de São Vicente. A comoção, porém, embargou-lhe a voz, e o documento foi então lido pelo sr. dr. Alfredo Pimenta, que o escrevera.

O primeiro a assinar o auto da entrega foi o sr. visconde de Asseca, que representava a sr.ª D. Amelia de Orleans e a sr.ª D. Augusta Vitoria, viuva de D. Manuel, tendo assinado logo em seguida o sr. embaixador de Inglaterra.

Ensino universitario

Por portaria hoje publicada no «Diario do Governo» foi incumbido o vice-reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Carneiro Pacheco, de representar o ministerio da Instrução visitando as novas instalações da Universidade de Madrid.

NOTICIAS DA ARCADA

A Policia de Investigação Criminal foi encarregada pelo ministerio da Justiça de proceder a deligencias acerca de casos de agiotagem praticados em Lisboa, Evora e Setubal, contra as disposições dum decreto recentemente publicado por aquela pasta.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Maneira de adquirir fazendas por um processo original

O sr. José Esteves, estabelecido com loja de fazendas na Calçada do Garcia, n.os 9 e 11, andava intrigado ha tempos com um caso misterioso que lhe acontecia: as fazendas tinham uma saida enorme não lhe correspondendo, porém, a equivalencia do dinheiro entrado em caixa.

Como seria aquilo?

O sr. José Esteves, comerciante avisado, rez o que se impunha: deu basado, fez o que se impunha: deu balanço á existencia. E dando-lhe baca de 2 contos.

Não obstante não ter motivos para desconfiar da honestidade dos caixeiros, que sempre haviam dado boa conta de si, tratava já o infeliz comerciante de os despedir quando, ontem, quasi por acaso, se descobriu o segredo das roubalheiras.

Uma freguesa da loja, de nome Julia de Jesus, com residencia na Travessa do Tarujo n.os 86 e 88, era a autora dos roubos cometidos.

Ninguem desconfiava dela, sobretudo porque era, até, uma boa freguesa. E a Julia de Jesus, aproveitando essa circunstancia, nunca lá ia á loja que não fizesse razia.

Encostava-se ao balcão, com um saco oculto diante de si, e enquanto os caixeiros iam lá dentro buscar qualquer coisa, ia ela roubando o que lhe ficava ao geito da mão.

Daí por momentos, quando o saco estava cheio, aparecia o marido. Entrada por saída. E era este quem se encarregava de transportar os roubos para casa, enquanto «sua excelentissima esposa» ficava mais alguns tempo a dar á lingua... para disfarçar.

Presa a requisição do sr. Esteves, a ladra foi revistada na esquadra da policia, sendo-se encontradas no seio, uma camisa, dois pares de meias e varias outras peças de roupa.

O agente mado procedeu depois a uma busca em casa dos «modelares esposos», tendo ali apreendido fazendas no valor aproximado de 4 contos.

A' procura dum espolio

O agente Bernardo da P. I. C., foi encarregado de averiguar o paradeiro dum espolio deixado por um individuo de nome Joaquim Gabriel, que faleceu na Pensão Amaral da rua 20 de Abril, 94, 1.º, dois dias depois de ter chegado do Brasil. O irmão do falecido sr. Antonio Gabriel, que reside em Nelas, veiu a Lisboa logo que teve conhecimento da morte de seu irmão, para tomar conta dos seus haveres e como não os encontrasse, apresentou queixa na policia. Um dos amigos do extinto, Eduardo da Silva Soares Azevedo, que veiu com ele do Brasil, desapareceu, pelo que a policia presume que seje ele eo detentor do espolio.

Por maltratar animais

O sr. Miguel Nogueira, comerciante de criação da Praça da Figueira, foi intimado pelos delegados da fiscalização da Liga dos Animais, e pelo guarda 1052, da P. S. P., a que tivesse a criação em melhores condições, nas respectivas capoeiras, de molde a que os animais se não matassem uns aos outros. Como o comerciante se recusasse a obedecer foi preso, devendo responder no Tribunal dos Pequenos Delitos.

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A CRITICA E O PUBLICO
consideraram o filme em exibição no TIVOLI
As Damas do Presidio
como um grande espectaculo digno de ser admirado por toda a gente!

No SÃO LUIZ
Um filme cem por cento Anny Ondra e que é um dos maiores exitos de gargalhada:
A menina do harmonio

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Viagem de propaganda em comboio rapido especial Lisboa-Paris-Lisboa, uma semana em Paris—Partida de Lisboa: Sabado 18 de Fevereiro, antes do meio dia—Chegada a Lisboa: Terça-feira 28 de Fevereiro, ás primeiras horas da manhã

PROGRAMA:—Sabado 18, partida de Lisboa. Domingo 19—Chegada a Paris á noite. Transporte em auto-car aos hoteis. Segunda-feira 20 ás 10 horas da manhã: Saida dos hoteis em auto-car para visitar Paris.

Itinerario—Os grandes Boulevards (Bd. des Italiens, Bd. Montmartre, Bd. Poissoniére, Bd. St. Denis e Bd St. Martin), Place de la République, Boulevard du Temple, Boulevard Beaumarchais, Place de la Bastille, Rue Saint Antoine, Hôtel de Ville, Catedral de Notre Dame (paragem e visita), Ponte e Place Saint Michel, Rue Saint Jacques, Pantheon, (visita), Rue Soufflot, Rue du Bac, Rue de Babylone, Rue de Sevres, Rue Bonaparte, Place du Carrousel, Opera. Ida para o hotel ás 12,30. Tarde livre.

A's 20,45 sessão no Gaumont Palace (Place de Clichy), o mais vasto animatografo do mundo: 5 numeros de variedades e filmes.

Terça-feira 21—Manhã livre.

Depois do almôço, saida do hotel em auto-car para continuar a visita á cidade.

Itinerario:—Opera, Igreja da Madalena (paragem e visita), Boulevard Malesherbes, Chapelle Expiatoire, Boulevard Haussmann, Place St. Augustin, Parque Monceau, Arco do Triunfo de l'Etoile (paragem e visita), Avenue Foch, Place Victor Hugo, Place du Trocadero (paragem), Torre Eiffel, Escola Militar, Palais des Invalides (paragem e visita ao Museu e tumulo de Napoleão), Esplanada des Invalides, Rue de l'Université, Rue de Bourgogne, Camara dos Deputados, Quai d'Orsay, Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Ponte Alexandre III, Avenue des Champs Elisées, Praça da Concordia, Rue de Rivoli, Place Vendôme, Rue de la Paix et Place de l'Opéra.

A's 20,45 sessão no teatro das Folies Bergeres onde são representadas as mais deslumbrantes revistas do Mundo.

Quarta-feira, 22—A's 10 horas, partida em auto-car para Fontainebleau, por Villejuif, Villenuve-Orly (aerodromo), Fromenteau, Risorangis, Essones, Ponthiety, Chailly-en-Briete, Barbizon, La Caverne des Brigands, Gorges d'Apremont, Banquo du Roi et Fontainebleau (paragem). Almôço, (vinho e café incluidos). Depois da visita ao Palacio e ao Parque, regresso a Paris por Croix d'Auges, Vallée de la Solle, Table du Roi, Melun, Deuxsaint, Floresta de Sénart, Piramide de Bruno, Montgeron e Villeneuve Saint Georges. Chegada a Paris cêrca das 19 horas. Condução aos hoteis. Noite livre.

Quinta-feira 23—A's 10 horas, saida do hotel em auto-car para visitar o Museu do Louvre. Tarde livre.

Depois do jantar, ás 21,30, saida do hotel para visitar Paris á noite: Grandes Boulevards até á Bastilha (visita a um Bal Musette); Boulevard Henri IV, Mesquita de Paris (paragem e café), Bairro Latino (paragem e bebidas numa caverna subterranea-historica); Cais do Sena; Praça da Concordia e Avenida dos Campos Elisecs, Arco do Triunfo, Avenida de Wagram, Praça de Clichy, Montmartre, Moulin Rouge, (paragem para assistir aos bailados no Moulin Rouge, bebidas). Regresso ao hotel.

Sexta-feira 24—A's 10,30, partida do hotel em auto-car para Versailles, pelos Campos Elisecs, Place de l'Etoile, Av. de la Grand Armée, Neuilly, Rueil, Castelo de Malmaison (paragem e visita), Port-Marly e Versailles. Almôço. Depois do almôço, visita ao Palacio, ao Parque, ao Petit Trianon, ao Museu dos Coches e ao Hameau de Maria Antonieta. Regresso pelo Bosque de Fausses Reprises, Ville d'Avray, Saint Claude, Auteuil e pelos Cais. Noite livre.

Sabado 25—Dia livre.

Domingo 26—A's 10 horas, partida em auto-car para Saint Germain, Saint Germain-en-Laye, por Neuilly, Rueil, Saint Germain, paragem. Floresta de Saint Germain, Estrada de Carrieres, Castelo de Leval, Chen St. Flacre, Loges, Croix de Noailles, Croix de Berny, Amazones; Maisons-Laffitte (paragem). Vola a Paris pelas 13 horas. Tarde livre. A' noite, condução em autocars, dos hoteis á estação.

Preço escudos 2.250$00. Este preço compreende: hotel de primeira ordem, refeições em Paris e na viagem, a execução de todo o programa acima mencionado, impostos e gorgetas.

Passaporte obrigatorio—A Companhia informa sobre a maneira pratica de o obter.

A inscrição está aberta na Estação do Rossio, (Informações), em Lisboa, e na Estação de S. Bento, no Porto, até ao dia 8 de Fevereiro.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

RIO DE MOURO

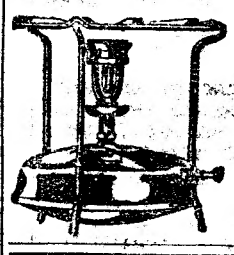
GIL DUARTE FREITAS

Agradecimento e missa

Sua viuva manda rezar uma missa por sua alma, na Igreja de S. Domingos, em Lisboa, ámanhã 2 de Fevereiro, ás 12 horas, e agradece antecipadamente que lhe honrem êste acto com a sua presença.

Agradece tambem, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram prestar-lhe a ultima homenagem, e pede desculpa de qualquer falta involuntaria por ignorancia de moradias.

HOJE NO **TRINDADE**
A's 9 1|2 horas
O NOVO EXITO DA COMP.ª
LUCILIA SIMÕES — AURA ABRANCHES
A LINGUA DAS MULHERES
(LO QUE HABLAN LAS MUJERES)



"A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS"
Vende ao preço da tabela
Fogões - Caloriferos - Lanternas e todos os artigos da Vacuum
Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquela Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertes que lhe sejam confiados.
Preços da tabela e acabamento garantido
R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451

PELES
MAIS BARATAS NINGUEM VENDE
Diz o proprietario da PELARIA CONFIANÇA, Alexandre Augusto de Jesus
Recebe directamente, compra grande stocks e paga a pronto. — Para acabar o stock deste ano, faz preços que ninguem pode fazer, para se certificarem da verdade façam as senhoras uma visita á **PELARIA CONFIANÇA** na **RUA DA PALMA, 3-3-A** — Telef. 2 8157

CASA DE CAMBIO
D. E. Gouveia & Silva, Sucr.
Manuel Alves da Silva Neves
Proxima extracção a 4 de Fevereiro. Grande palpite em vender os
400.000$00
Bilhetes a ..... 170$00
Vigesimos a ..... 8$50
(Pelo correio mais 1 escudo)
Grande Lotaria de SANTO ANTONIO
Premio maior 3.000.000$00
Bilhetes a ..... 800$00
Meios a ..... 400$00
Quartos a ..... 200$00
Decimos a ..... 80$00
Vigesimos a ..... 40$00
(Pelo correio mais 1 escudo)
Pedidos a
D. E. Gouveia & Silva, Sucr.
Manuel Alves da Silva Neves
84—R. da Assumpção—86
(Proximo a Rua do Ouro)
Telefone 26782
gramas «Lotarias»

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

QUARTOS
Mobilados, alugam-se. Rua Luciano Cordeiro, 96, 3.º.

Material de alta tensão
Material de baixa tensão
LISBOA CREL Tel. 2 0249
R. dos Industriais, 15

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judith Silva
Rua Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga rua de S. José
Telefone Norte-5486
Consultas das 10 ás 20 horas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Diabo Azul».
Trindade—A's 21 e 30—«A lingua das mulheres».
Politeama—A's 21 e 30—«O Timpanas».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Feijão Frade».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Salão Ideal—A's 18.
Belgica, á rua da Beneficencia—4.ºs e domingos
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Cine Palacio—A's 21 e 30

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2º LISBOA Telef. 23848

DINHEIRO
Empresta-se
O MAXIMO SOBRE:
PAPEIS DE CREDITO
OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.
CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS
RUA DA VICTORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462
Espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

EUROPÊA
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1922
EUROPÊA
SEDE EM LISBOA
Rua Nova do Almada, 64, 1.º
Telefone 2 0911
SEGUROS DE INCENDIO
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS DE CAUÇÕES
SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO
SEGUROS DE ACIDENTES INDIVIDUAIS
SEGUROS DE ROUBOS E DE TUMULTOS
SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL
SEGUROS DE MERCADORIAS E BAGAGENS EM SERVIÇO COMBINADO COM OS CAMINHOS DE FERRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tefel. 21738

ESTRANGEIRO

FUNERAES - TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 143
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUZIDOS

O governo inglês
procura resolver o problema das dividas

WASHINGTON, 31—Lindsay, embaixador da Grã Bretanha em Washington, declarou que na conferencia que teve com Roosevelt falaram sobre diversos assuntos com grande franqueza e liberdade.

Espera-se que as negociações anglo-americanas comecem na primeira semana de março proximo. Diz-se tambem que o assunto principal da conferencia entre Lindsay e Roosevelt foi a preparação da proxima conferencia.

O «New York Sun» diz que a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão ainda longe de um acordo ou entendimento.—(Havas)

A politica geral do gabinete

LONDRES, 31—Na reunião do gabinete que ontem se realizou, o principal problema que se debateu foi o das dividas da guerra. O «Times» diz que os ministros foram unanimes em concordar com a linha geral da politica exposta pelo Primeiro Ministro.

Macdonald não deixou ainda de se ocupar deste caso, de colaboração com o chanceler do Tesouro.

Os outros ministros tambem contribuiram para formular a politica geral do gabinete quando ao problema das dividas, que sofrerá posivelmente qualquer modificação depois da chegada a Inglaterra do embaixador britanico em Washington,—(Havas)

A odisseia de um faroleiro

LONDRES, 31—Por causa do mau tempo, o faroleiro de Eddyetons não poude ter contacto com a terra durante muitos dias.

Só hoje, depois de muito trabalho, foi possivel levar para o farol os viveres. Na mesma ocasião foram rendidos o faroleiro e o seu ajudante, que durante 38 dias estiveram de serviço permanente por causa do mau tempo.—(Havas)

O conflito de Leticia

GENEBRA, 31—O governo de Peru respondeu oficialmente á deligencia feita pela S. D. N., recomendando tanto ao Peru como á Colombia que aceitem a mediação oferecida pelo Brasil. Parece que a resposta do governo do Lima está redigida em termos extremamente amistosos quanto á S. D. N. e ao Brasil.—(Havas)

Menino José Eduardo Pascoal Dias
FALECEU

José Manoel Dias, Auta Pascoal Dias, Eduardo Vicente Dias, esposa, filhos e genro, Olga Soares, seu marido e filhos, Aida Dias e seu marido (ausentes) e mais familia, participam o falecimento do seu querido filhinho, neto, sobrinho e primo e que o seu funeral se realisa amanhã, ás 12 horas, da rua de S. Bento, 192, 3.º, para o Cemiterio Oriental.

Maria do Ceu Martins Coelho
FALECEU

José Joaquim de Sousa Dias Melo e mais familia participam o falecimento de sua querida esposa, filha e irmã, cujo funeral se realisou hoje no cemiterio oriental.

A ditadura de Staline
sôbre 160 milhões de russos

Eugene Lyons, chefe dos escritorios da United Fress em Moscovo, elucida-nos numa serie de artigos, sobre os novos e severissimos procedimentos com que Staline responde á oposição dos seus adversarios. Com estas precauções, toda a vida dos sovietes sofre uma profunda transformação.

MOSCOVO, janeiro. — A população da União das Republicas Socialistas Sovieticas, ao começar o segundo ciclo quinquenal, acha-se na presença de uma pressão politica tão severa, que os metodos destes ultimos e graves anos aparecem, perante ela, extraordinariamente moderados.

As inovações têm encontrado clara expressão nos discursos e nas decisões tomadas na sessão do Comité Central do partido comunista e sobretudo nas secas declarações de Staline.

Os procedimentos da policia até agora conhecidos, fazem já entrever qual haverá de ser o inexoravel sistema que será desenvolvido e consolidado nos proximos meses, e que custará ao povo inteiro sofrimentos indescritiveis e perseguições a milhões dos chamados «inimigos da classe». As principais inovações a este respeito, são os decretos referentes aos passaportes e certificados de identidade, que obrigam a milhões de pessoas das grandes cidades a emigrar para os centros de produção de madeira, de algodão, de carvão, de ferro e de cereais, e a instituição de cêrca de 7.000 «secções politicas», nas zonas agricolas, encarregadas de vigiar a produção, as quais gosarão de amplos e terriveis poderes para impôr castigos.

Em qualquer outro país um estado de coisas como o que actualmente impera na União Sovietica, seria classificado de «estado de sitio» ou de «terror revolucionario», já que se caracteriza pela extrema vigilancia policial, pela ampla aplicação de pena capital, prisões e massa, deportações e outras medidas semelhantes. Na Russia, onde durante cinco anos de ferrea ditadura se estava habituado a todas estas coisas, os procedimentos actuais classificam-se simplesmentede «vigilancia revolucionaria intensificada».

Esta nova forma de vigilancia revolucionaria, teve já imediata expressão na segunda metade do ano passado, em certos procedimentos que, com rigor inexoravel, haveriam de ter plena aplicação no decorrer deste ano. Entre estes acha-se em primeira linha a chamada «cistca», ou seja a limpeza a fundo dentro do partido comunista, que lançará provavelmente um milhão de comunistas nas trevas da excomunhão politica. Triste sorte aquela do comunista expulso, que o expõe a suspeitas e prejuizos constantes. Alem disso, a muitos dos comunistas expulsos, como já correu no Caucaso Setentrional, são impostas severas «penas administrativas».

Esta limpeza tem por fim ao mesmo tempo, como indicou especialmente o discurso de Molotoff, o libertar todas as empresas sovieticas dos membros das antigas classes dominantes Tudo parece indicar que a actual caça obscurecerá bastantes todos os passados procedimentos desse genero.

A lista de tais campanhas, empreendidas por uma ditadura fanaticamente convencida de que a verdadeira saude está no imperio da força, poderá ainda ser aumentada. Porém, todas essas campanhas não representam senão um só lado da acção. Nos russos suscita muito mais ansia e preocupação do ignorado—as alusões que se fazem nos discursos dos chefes comunistas de que não se afastarão dos meios violentos que sejam necessarios para extirpar a oposição, o descontentamento e a indolencia.

Por detrás de todas as cifras, lemas e declarações, os 160 milhões de habitantes da União Sovietica vêm com espanto terrivel o semblante da guerra—luta contra as dificuldades economicas, luta contra os lavradores ricos e contra as classes antigamente dominantes, em suma, a luta de classes, que é tão horrorosa e sangrenta como a guerra que se sustenta nas trincheiras.

O ingenuo sonho de um momento de respiração, ao terminar-se o primeiro ciclo quinquenal — ao menos oficialmente—desmoronou-se quando ressoou no país o ultimo discurso de Staline. Deixou sem importancia o facto da pressão politica, já uasi sem exemplo na historia contemporanea. Exigiu uma luta mais intensificada, uma extensão e fortificação da ditadura. «A vigilancia revolucionaria é uma —disse—que os bolchevistas necssitam hoje de um modo especial».

Detrás de essa aguda vigilancia acha-se a afirmação de que os momentos são criticos para a revolução comunista. As dificuldades economicas, sobretudo na agricultura, são maiores que nunca. O descontentamento politico, tambem dentro do partido, é uma realidade. A oposição dos elementos adversos ao dominio dos sovietes, tomou a forma mais desesperada e energica que tem tido desde ha muitos anos a esta parte.

A resposta do Kremlin a todos estes perigos é: violencia inexoravel e aberta contrição da população em massa. Os discursos estão cheios de fins militarista: neles se exorta reciprocamento politico, tambem dentro do faz segredo algum de que começou um periodo de ditadura intensificada.—(United Press)

EUGENE LYONS

Os ferroviarios irlandeses
declararam a greve geral

LONDRES, 31—Os ferroviarios da Irlanda do Norte declararam ontem, á meia noite, a greve geral, que tambem afecta uma parte dos caminhos de ferro do Estado Livre da Irlanda.

A greve é motivada pelo facto de a Direcção dos Caminhos de Ferro Irlandeses ter estabelecido uma redução de salarios.

A greve inquieta bastante os directores dos caminhos de ferro da Irlanda do Norte, pois receia-se que os condutores de autocarros se solidarizem com os grevistas.—(Havas)

O problema da Mandchuria

TOQUIO, 31—O ministro Uchida partiu para Okitsu, a fim de consultar o principe Saionji, decano dos estadistas, sobre as instrucções finais a enviar para Genebra. As instruções formuladas foram submetidas á apreciação do imperador, depois de reunião extraordinaria do gabinete que ontem se realizou.

O facto de Uchida se ter deslocado indica que chegou o momento em que o Japão deve tomar resoluções de capital importancia.—(Havas)

A amizade anglo-francesa

LONDRES, 31—Durante o almoço que se realizou no Club Anglo-Francês, Austen Chamberlain exortou a França a ter confiança não só na Inglaterra, mas tambem nela propria, porque uma tal confiança permitirá uma aproximação cada vez maior para encontrar as soluções que convêm aos problemas actuais, ou seja a restauração da Europa e a manutenção da paz, problemas que dependem de uma estreita colaboração entre as duas nações.—(Havas)

A agitada politica espanhola

MADRID, 31—Os implicados no movimento de 10 de agosto, mesmo os ex-deportados que se encontravam em Vila Cisneros e que vieram para Madrid, foram postos em liberdade, com excepção daqueles que estão dependentes de julgamento.—(Havas)

LA HORRA, 31 — Três radicais socialistas mataram a tiros de revolver três membros do centro republicano, supõe-se que por vingança politica.—(Havas).

MADO

O GRANDE SUCESSO DA ACTUALIDADE O TURBANTE MADO
ADOPTADO NA AMERICA E EM FRANÇA POR TODAS AS
ELEGANTES NAS SAÍDAS MATINAIS, EM VIAGEM E SPORTS
Em malha todas as côres — Moda..... 45$00
O mesmo em veludo..... 60$00
MODELO REGISTADO
Exclusivo da LOJA DAS MEIAS — ROCIO

ENTROU HOJE NO SEU
3.º MEZ
de sucesso e de triunfo no
AVENIDA
a celebrada comedia de João Bastos
O Noivo das Caldas
Domingo, 5 ás 3 horas Matinée

CODIGO PENAL
O Drama Monstruoso das Prisões
as 21 e 30 no
CONDES

ULTIMAS NOTICIAS

23552
E' o numero do novo telefone dos melhores taxis de S. Bento.

A CRISE FRANCESA

Está constituido

o gabinete Daladier

sem a colaboração dos socialistas

PARIS, 31. — A constituição definitiva do gabinete Daladier é a segunte:

Presidencia e Guerra: Daladier
Justiça e vice-presidencia: Penancier.
Estrangeiros: Paul Boncour.
Finanças: Bonnet.
Orçamento: Lamoureux.
Comercio: Serre.
Agricultura: Queuille.
Marinha: Leygues.
Marinha Mercante: Frot.
Educação Nacional: De Monzie.
Trabalho: François Albert.
Interior: Chautemps.
Colonias: Sarraut.
Aeronautica: Cot.
Pensões: Millet.
Saude: Danielou.
Correios e Telegrafos: Laurent Eynac.
Obras Publicas: Paganon.
Sub-secretarios: Presidencia: Guy Lachambre.
Guerra: Hulin.
Economia: Patenotre.
Educação: Ducos.
Turismo: Appel.

O governo só ficou constituido hoje de manhã.—(Havas)

A ausencia dos socialistas

PARIS, 31. — O grupo socialista recusou-se a fazer parte do governo porque as bases que eram propostas por Daladier diferiam sensivelmente das concepções socialistas, sobretudo em materia de projectos financeiros e de creditos militares. Os jornais pensam que o dia de ontem foi dificil senão impossivel ao bloco cartelista.

Não obstante o malogro das negociações, Daladier prosseguiu as conversações e cerca da uma hora da madrugada o ministerio estava virtualmente formado.

Daladier repousou durante o resto da noite no ministerio da Guerra e recomeçou as suas consultas logo pela manhã.

O novo governo deve apresentar-se ao Parlamento na proxima sexta-feira. — (H.).

O que diz a Imprensa

PARIS, 1. — Todos os jornais põem em destaque o espirito de decisão e o caracter de Daladier, a quem os proprios adversarios prestam justiça.

A vida do ministerio depende da atitude dos socialistas. A imprensa da direita vê no desacordo que sobrevelo entre Daladier e os socialistas, a rotura do cartel das esquerdas. A Imprensa da esquerda manifesta a sua confiança na energia de Daladier, para vencer as dificuldades da presente situação e fazer compreender á Camara a urgencia do equilibrio orçamental, que deve antepôr-se ás lutas dos partidos.— (Havas).

O conflito do Chaco

ASSUNÇÃO, 1—Oficiais regressados do Chaco dizem que a guerra está, praticamente, ganha pelos paraguaios. Só resta realizar o segundo objectivo paraguaio, que é tomar Saavedra e os outros fortins guardados pelas tropas que têm ali a principal resistencia: Murguia, Samaklay, e Cuatro Vientos. A ultima ofensiva boliviana não surtiu o efeito desejado. O tenente deputado Vollilla declarou que os bolivianos têm bons oficiais; faltam-lhes, porém, soldados.

BUENOS AIRES, 1—Por suspeita de fazer espionagem a favor da Bolivia, está preso em Assunção o capitão Ernesto Hoffman, que foi ajudante do general Kundt. Têm-se feito muitas outras prisões pelo mesmo motivo. Entre elas conta-se a duma estrangeira que vendia joias nos arredores da capital paraguaia e a quem foram encontradas cartas dirigidas a La Paz.—(Americana)

CAPITOLIO HOJE, ás 21 horas
Grande exito do notavel grupo de baile
As 5 Stikin's Girls
Realização da gentil artista Lubelia Stichini
Monologos e canções por Salvador Costa
Exibição unica do grandioso super-filme
"ATLANTIC"

UMA DATA HISTORICA

O Porto comemorou o 31 de Janeiro

com significativas manifestações

Em todos os pontos do país, mas especialmente no Porto, a data de 31 de Janeiro é sentida, é vivida, e embora a 42 anos de distancia palpita-se ao comemora-la, de ano a ano.

Não têm, é certo, os cortejos de hoje, aquela imponencia de há poucos anos, por lhe faltarem a associação de determinados elementos.

Mas ha fé, sinceridade e respeitoso sentimento de saudade.

Foram de varia ordem as comemorações deste ano, favorecidas pelo lindo dia que fez.

A's 11 horas juntaram-se na Praça da Batalha os republicanos mais em evidencia no Porto, representações de centros e associações liberais, a União dos Funcionarios administrativos, Gremio Liberal dos Funcionarios, Gremio dos Funcionarios Administrativos, Gredr. Antonio José de Almeida etc., seguindo dali para o cemiterio do Prado do Repouso, onde está o monumento aos vencidos do 31 de Janeiro. Apesar de tudo, uma grande aglomeração seguiu, acompanhando o cortejo, até o local, recordando a epopeia da triste madrugada de 1891.

Em silencio respeitoso ouviu-se discursar, sóbrio mas incisivo, o general sr. Garcia Barreto, figura da propaganda e do Governo Provisorio; falaram ainda o dr. Alberto Gonçalves, tenente Manuel dos Santos, drs. Horacio Cunha e João Correia Guimarães, fazendo todos referencias á acção dos mortos que ali repousam em holocausto á ideia que, vindo a germinar, fez completar a sua obra, implantando a Republica que eles—os martires!—sonharam.

Depuzeram, seguidamente, coroas, a comissão administrativa da Camara Municipal; Centro Federal 15 de Novembro que cobriu tambem com a sua bandeira o monumento; dr. Costa Lobo, em nome do sr. governador civil do Porto, etc.

Após esta cerimonia enternecida, foram essas individualidades visitar as campas dos republicanos que jazem naquele Repouso: Dionisio Ferreira dos Santos Silva, Rodrigues de Freitas, Sampaio Bruno, Corregedor da Fonseca, Militão Barbedo e outros, dispersando então.

* * *

Pelas 14 horas, e para a formação do cortejo organizado pela comisão administrativa da Camara Municipal, começou a juntar-se muito publico, associações, bombeiros, militares, antigos revolucionarios etc. na Praça da Universidade, chegando a constituir-se uma grande parada de elementos que, majestosamente, atravessou a cidade em direcção ao mesmo cemiterio em identica comunhão de sentimento com os manifestantes da manhã.

Romagem de saudade, esta que a Camara, representada na sua comissão, prestava aos gloriosos combatentes.

O cortejo, composto da Camara, Guarda Republicana, regimentos do Exercito, Marinha, Bombeiros, Escoteiros, juntas de Freguesia, Policia, revolucionarios do 31 de Janeiro povo etc. chegou ao cemiterio uma hora depois da sua saida da Praça da Universidade.

A comissão administrativa da Camara depôs, então uma grande coroa junto do monumento, e, sem discursos, foi terminada a sua missão, debandando a assistencia.

* * *

Nas juntas de Freguesia foi tambem comemorada a data gloriosa do 31 de Janeiro, com distribuição de esmolas aos pobres.

No Porto, enfim o 31 de Janeiro não passou despercebido.

Morte dum aviador

em condições extraordinarias

BERNE, 1. — Perto de Davos deu-se um acidente de aviação de que resultou a morte do tenente aviador Maier, em condições extraordinarias. Quando aquele aviador voava sobre a montanha de Weissfluss, o aparelho foi de encontro a uma rocha e despenhou-se. O piloto conseguiu atirar-se num para-quedas, mas quando estava prestes a chegar ao solo foi atingido por uma avalanche, que o soterrou completamente. Só ao cabo de aturados esforços foi possivel retirar o cadaver.—(Havas).

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

Morreu em Londres

o escritor Galsworthy

LONDRES, 31. — Faleceu esta manhã o escritor John Galsworthy, que se encontrava doente ha alguns dias. — (Havas).

John Galsworthy nasceu em 1867 e publicou o seu primeiro romance aos 31 anos de idade. Tentou com exito a literatura dramatica, contribuindo notavelmente para o brilhantismo do teatro inglês. As suas peças encontram-se reunidas no «Forsyte Saga» e entre elas devem destacar-se «The Silver Box» e «Loyalties».

Galsworthy fôra condecorado pelo soberano com a medalha da Ordem do Merito e o ano passado recebeu o Premio Nobel de Literatura.

Era uma das figuras mais representativas e um dos escritores mais notaveis da lingua inglesa.

CONDES
UM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO
CODIGO PENAL

A CRISE ALEMA

Como foi recebido

na Alemanha

o govêrno que Hitler constituiu

BERLIM, 31 — A combinação dos partidos que constituem o novo governo representa a reconstituição da frente de Harzburgo.

O ministro do Interior declarou aos representantes da Imprensa que o governo não se entregará a quaisquer experiencias de caracter economico, politico ou monetario. Não tomará nenhumas disposições especiais, salvo em caso de necessidade, contra os comunistas ou contra a Imprensa da oposição. Declarou que a milicia hitleriana não seria absorvida nem pela Policia, nem pelo Exercito, visto que o governo tem a intenção de respeitar a Constituição.

A nomeação de Hitler para o cargo de chanceler provocou um extraordinario movimento de entusiasmo. Nenhum chefe do governo foi até hoje tão aclamado. Em frente da chancelaria, realizou-se hoje uma grande manifestação hitleriana.

Os comunistas, por sua vez, distribuiram proclamações convidando os operarios a declarar a greve geral.

O presidente do Reichstag, Gohering, falando ao microfone, comparou o dia de ontem aos grandes dias de agosto de 1914.

A impressão geral é de que o gabinete terá longa vida. — (Havas).

A impressão em França

PARIS, 31. — Toda a Imprensa se mostra bastante impressionada com a subida de Hitler ao poder. Ha, no entanto, a impressão de que Hitler não poderá manter-se, senão com o sacrificio de grandes concessões aos outros partidos que estão representados no governo, os quais representam um elemento moderador na politica futura do Reich e sobretudo na sua politica externa.

Alguns jornais são de opinião que as forças hitlerianas são indispensaveis para governar e que os verdadeiros chefes do Reich quizeram servir-se delas e não servi-las, com o fim de desprestigiarem o nacional-socialismo e provocar a sua queda irremediavel.

Os jornais não escondem, no entanto, o perigo que representa a evolução politica que teve como resultado elevar o chefe nazi ao cargo de chanceler do Reich.

O «Figaro», que representa a opinião geral das direitas, diz que sob o ponto de vista da politica externa, Hitler constitui um grave perigo. Receia que se dêem perturbações nas fronteiras orientais, a avaliar pela doutrina do programa nacional-socialista.

O «Petit Parisien» diz que Hindenburgo e von Papen submeteram Hitler a uma perigosa experiencia, cujo resultado será o malogro da sua politica e a perda irremediavel da sua popularidade. Hitler deve saber que a Rocha Tarpeia não está longe da capital e foi, certamente, esse calculo que venceu a relutancia de Hindenburgo.

A Imprensa convida o governo francês a estar vigilante em face do perigo que ameaça a Europa inteira e a paz. — (Havas).

A impressão na Inglaterra

LONDRES, 31. — A nomeação de Hitler causou viva impressão na opinião publica britanica. Toda a Imprensa comenta largamente o acontecimento. — (Havas).

Noutros paises

ROMA, 31. — A Imprensa italiana acolheu com entusiasmo a subida de Hitler ao poder. — (Havas).

VIENA, 31. — A Imprensa da Pequena Entente mostra-se, dum modo geral, inquieta com a solução da crise alemã. Na Austria, áparte o nervosismo manifestado pela Imprensa socialista, os outros jornais não manifestam o receio de que os acontecimentos de Berlim tenham uma repercussão imediata aqui. — (Havas).

O Reichstag será dissolvido

BERLIM, 1. — O presidente Hindenburgo assinou o decreto de dissolução do Reichstag e autorizou o governo a usar dele quando entenda oportuno.

O governo enviou o decreto ao presidente do Reichstag, o que significa o desejo de dissolver imediatamente o Parlamento.

As eleições foram marcadas para 20 de março.—(United Press)